

Eixo Temático ET-01-017 - Gestão Ambiental

PROJETO DE MINIMIZAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL EM UMA INDÚSTRIA DO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

Nelly Alexandre Marçal¹; Susana Cristina Lucena²

¹Graduanda em Tecnologia em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Patos, e-mail: nellymaral@yahoo.com.br; ²Professora do Curso Superior em Tecnologia de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus Patos, Paraíba.

RESUMO

Os indivíduos e sua relação com o meio ambiente têm se modificado ao longo do tempo, alterações e transformações são consequências naturais que influenciam diretamente na preservação dos poucos recursos que restam, mas existem medidas para amenizar esses impactos ambientais. Assim o presente artigo teve como objetivo a observação do Projeto de Sustentabilidade que fez a substituição dos copos descartáveis de plástico por copos de papel biodegradável na empresa de laticínios na cidade de Sousa-PB. Sendo assim, necessárias o acompanhamento diário dos ambientes de trabalho e como era utilizado o copo de papel biodegradável pelos trabalhadores, observando também que os mesmos estavam conscientes das mudanças e entendiam a importância da sustentabilidade para sobrevivência no planeta. Essa pesquisa vem apresentar que trabalho sobre esse tema reflete informações e, conseqüentemente pode gerar divulgação a outras regiões e principalmente empresas públicas e particulares que almejem o mesmo sucesso na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Meio ambiente; Resíduos sólidos; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos tem sido no contexto atual uma das grandes problemáticas ambientais, devido ao crescente acúmulo destes ao longo dos anos sem um destino adequado, e isso trouxe danos à sociedade que busca alternativas nos diversos setores para diminuição dos impactos provocados ao meio ambiente.

Nobre (2005), afirma que o consumismo e a industrialização tem gerado um dos maiores problemas da sociedade moderna: a produção de lixo, sendo isso uma consequência direta da ação do homem.

Os problemas inter-relacionados com o manejo dos resíduos sólidos nas sociedades modernas são muito complexos em virtude da quantidade e natureza diversa de seus componentes formadores, do desenvolvimento espalhado das áreas urbanas, das limitações dos recursos econômicos disponíveis, dos impactos tecnológicos. O lixo é um material indesejado. Todos procuram dele descartar-se. O que é pior, o lixo é inevitável. Não se consegue parar de produzi-lo, todos os dias. (CONCEIÇÃO *et al.*, 2011).

Dentre os diversos tipos de resíduos, vamos destacar um, o plástico. Que são os polímeros sintéticos e os naturais modificados, muito utilizados em embalagens diversas e principalmente na fabricação dos copos descartáveis tão utilizados nos diversos setores, onde alguns indivíduos tem o hábito de utilizá-lo diversas vezes durante sua jornada de trabalho.

Arruda *et al* (2000) cita que os plásticos descartáveis, têm sido considerado um dos grandes vilões da poluição ambiental, o plástico leva mais de 100 anos para se degradar após descartado no meio ambiente. O plástico é um grande vilão principalmente quando se refere aos danos causados pelos resíduos urbanos. A contribuição desses materiais no já enorme volume de resíduos sólidos urbanos também tem aumentado ao longo dos últimos anos, tendo alcançado absurda incidência na composição do lixo terrestre.

A Resolução nº 422, de 23 de março de 2010 do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA estabelece, no seu artigo 1º, diretrizes para conteúdos e procedimentos em ações, projetos, campanhas e programas de informação, comunicação e educação ambiental no âmbito da educação formal e não formal realizada por instituições públicas, privadas e da sociedade civil, visando promover a participação ativa da sociedade na defesa do meio ambiente.

Por outro lado, a gestão da qualidade nas empresas passa pela obrigatoriedade de implantação de sistemas organizacionais e de produção que valorizem os bens naturais, as fontes de matérias-primas, as potencialidades do quadro humano criativo, as comunidades locais e pelo início de um novo ciclo onde a cultura do descartável e do desperdício seja coisa do passado. Assim, impõe-se às entidades atividades de reciclagem, incentivo à diminuição do consumo, controle de resíduos, capacitação permanente dos quadros profissionais, em diferentes níveis e escalas de conhecimento, fomento ao trabalho em equipe e às ações criativas (TINOCO, 2006).

Partindo de conceitos como esse, em observação ao comportamento dos trabalhadores de uma empresa de laticínios na cidade de Sousa – PB pode-se verificar uma diminuição da quantidade de resíduos, gerados diariamente, descartados nas lixeiras. Uma orientação relacionada ao Projeto de Sustentabilidade foi direcionada a empresa com a substituição gradativa dos copos descartáveis por copos de papel biodegradável. Isso não aconteceu por acaso, a gestão preocupada com a grande quantidade de copos descartados e o custo financeiro desses para empresa, e isso proporcionou a redução desses impactos ao meio ambiente, como também uma conscientização dos trabalhadores foi necessária para mudança do hábito e adaptação aos novos copos. Portanto, a partir dessa iniciativa da gestão dos resíduos sólidos da empresa, aliada à sustentabilidade, buscou-se desenvolver em seus profissionais o interesse em prol do meio ambiente.

OBJETIVO

Verificar a implantação do Programa de gestão de resíduos sólidos, na substituição dos copos descartáveis por copos de papel biodegradável na Indústria de Laticínios Belo Vale na cidade de Sousa -PB .

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido no ano de 2013, na Indústria de Laticínios Belo Vale, localizada no Município de Sousa, Estado da Paraíba, durante o estágio voluntário realizado por Nelly estudante do Curso Superior em Tecnologia em Segurança no Trabalho, do IFPB – Campus Patos, através de observações, visitas diárias e contato com os trabalhadores e a gestão da empresa que implantou o projeto de sustentabilidade, pois estão investindo em uma alternativa viável para redução dos resíduos sólidos no município.

Trata - se de uma pesquisa exploratória com registro fotográficos realizadas em etapas: na primeira etapa verificação dos copos de papel biodegradável; Na segunda

fase conhecer os locais onde os funcionários utilizam os bebedouros; Na terceira fase, o uso diário durante os dias e meses do estágio para comprovação do material; e na última fase a comprovação relatada pelos responsáveis do setor financeiro sobre a diminuição dos custos para a empresa e o registro fotográfico do copo utilizado por um trabalhador da empresa como mostra a Figura 1.

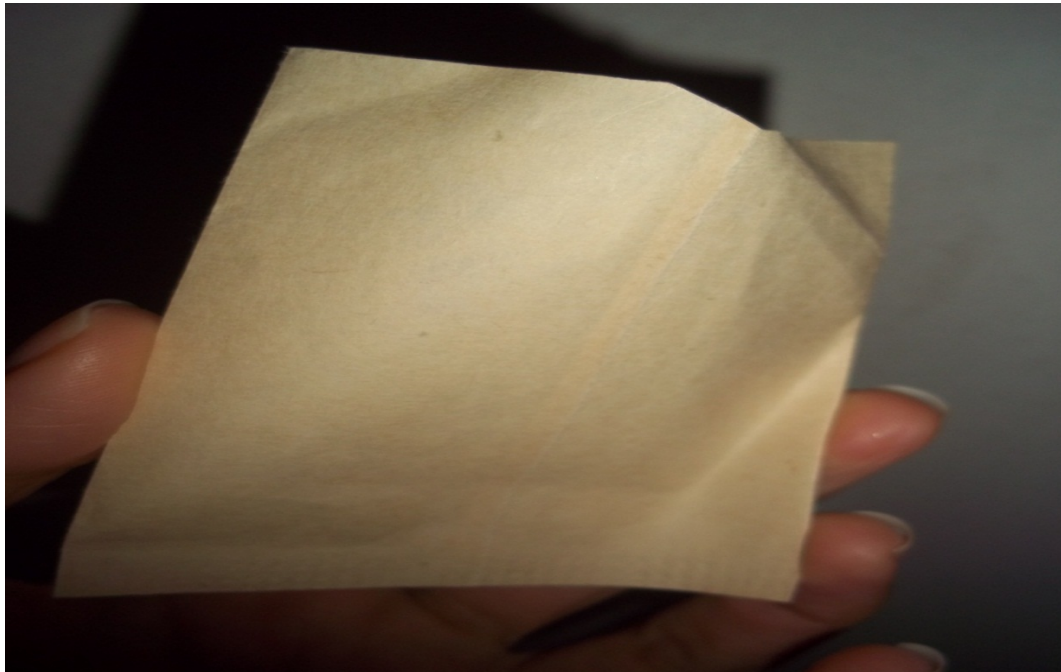


Figura 1. Copo de papel biodegradável. Fonte: Marçal (2014).

A propriedade química e orgânica de composição do copo biodegradável é menos agressiva a natureza por ser feito de papel, com as vantagens de rápida degradação, financeiramente viável e socialmente responsável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a população do estudo foi realizado observações dos trabalhadores com relação aos ambientes em que disponibilizava, ou seja, bebedouros e cafés, onde estavam sendo colocados os copos. A partir dessas informações foram realizadas visitas diárias para melhor contato e entendimento de como funcionava o Programa de Gestão em Resíduos Sólidos na empresa, bem como os trabalhadores foram conscientizados em relação à preservação do meio ambiente. Neste sentido, a informação primordial para o desenvolvimento do programa e a disponibilização dos copos em todos os locais onde há consumo de líquidos (água, café, leite, sucos e a especialidade da empresa iogurtes).

Observou-se que os copos de papel biodegradável são fabricados em outro estado e personalizados exclusivamente para empresa, o que poderia ser adotado como ideia para outra empresa que também tenha interesse em atuar nesse ramo de sustentabilidade. Portanto, os resultados comprovam melhorias dos empregados e empregadores e pode ser referência para outras empresas que estejam preocupadas com alternativas viáveis para um ambiente saudável.

Para melhor comprovação documental, pode-se observar na Figura 2 uma trabalhadora fazendo uso do copo de papel biodegradável.



Figura 2. Trabalhadora utilizando o copo de papel biodegradável. Fonte: Marçal (2014).

Além de trazer a autoestima do reconhecimento social pela boa prática o copo biodegradável poderá ser para o empregador um meio de transmissão para informações ou anúncios publicitários. Segundo, Tachizawa (2002) prevê que no futuro as organizações precisarão desenvolver seus negócios dentro dos limites físicos dos ecossistemas, tendo em vista que os princípios de sustentabilidade aplicam-se ao modelo de gestão, dos quais devem fazer parte não somente às atividades periféricas, mas de todo o conjunto e suas relações. Que as ações não sejam para um único objetivo.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que as mudanças significativas depois da implantação do Programa relacionado à gestão dos resíduos sólidos na empresa como paliativo para amenizar os impactos proporcionados pelos resíduos no ambiente de trabalho e ao mesmo tempo uma alternativa viável para o desenvolvimento Sustentável na perspectiva de melhor qualidade de vida. No entanto, o projeto deve ser divulgado para que outras indústrias, empresas públicas e privadas também façam parte desse contexto que inicia com uma atitude simples que pode ser investido com menos custo. Vale ressaltar a conscientização adquirida pelos trabalhadores depois das informações relacionadas a mudanças que devem ser tomadas na preservação dos recursos naturais. Esse estudo enfatiza a necessidade da substituição dos copos de poliestireno descartáveis por outros matérias menos prejudiciais ao meio ambiente. A ação de substituição em qualquer ambiente deve ser inicialmente com ações de conscientização e principalmente sensibilização destinada aos funcionários a fim de promover ações mais ecológicas, visando assim mitigar os possíveis impactos oriundos do descarte incorreto no planeta.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, A. R.; MELO, B. P. M.; SILVA, T. F.; ROCHA, C. M. C. Mitigação do impacto oriundo do uso de copos de poliestireno na escola de idiomas do Recife. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2010.

BRASIL. RESOLUÇÃO nº 422, de 23 de março de 2010 do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA. **Estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de educação ambiental**, conforme Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, e dá outras providências. MMA. Brasília, 2010.

CONCEIÇÃO, M. R. FILHO, E. M.; MEDEIROS, J.C. Um estudo de caso sobre os impactos sócios ambientais e a destinação dos resíduos sólidos no município de Pau dos Ferros – RN. VIII Encontro Norte Rio Grandense de Ciências Contábeis. Natal – RN, 2011.

NOBRE, M. V. **Gerenciamento de Resíduos Sólidos na FESP/UEMG: Exemplo de um programa de coleta seletiva institucional**. Belo Horizonte: Universidade Estadual de Minas Gerais, 2005.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: Estratégia de negócios focados na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2002.

TINOCO, J. E. P.; ROBLES, L. T. A contabilidade da gestão ambiental e sua dimensão para a transparência empresarial: estudo de caso de quatro empresas brasileiras com atuação global. **RAP**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 6, p.1 077-96, 2006.